

Políticas públicas e direitos humanos: desafios à atuação do Psicólogo

Autor(res)

Célia De Oliveira Abrahão
Nicoli Cristina Garcia De Araujo
Evelyn Teles De França

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O artigo destaca que a Psicologia possui ferramentas para reduzir conflitos, promover a comunicação não violenta e desenvolver habilidades sociais e emocionais, visando garantir a segurança social e a paz. O Código de Ética do Psicólogo estabelece que qualquer prática profissional deve ser embasada na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os direitos humanos fornecem um horizonte ético para guiar a atuação profissional, direcionando a escolha de modelos teóricos e práticas. Um assunto importante é a medicalização da sociedade, que não é o caminho ideal. Como psicólogos, é crucial fornecer suporte à população, pois a sociedade busca soluções rápidas para problemas, muitas vezes recorrendo a medicamentos antes de considerar o tratamento psicológico. O papel do psicólogo é fundamental para evitar a medicalização, acompanhando de perto os pacientes, identificando os problemas subjacentes e desenvolvendo habilidades socioemocionais, permitindo que os pacientes enfrentem seus desafios de forma natural. O artigo também destaca o mau atendimento dos psicólogos em UBSs relacionado à comunidade LGBT, destacando práticas que buscam "curar" orientações sexuais não heterossexuais, o que vai contra os direitos humanos ao não reconhecer a diversidade sexual e de gênero como algo natural. O psicólogo deve estar ciente do contexto que leva o paciente a procurar ajuda, levando em consideração questões como racismo, violência de gênero, capacitismo, LGBTfobia e outras formas de exclusão e deslegitimação das diferenças. O desafio está em incorporar esses temas em práticas que promovam os direitos humanos no contexto subjetivo. Portanto, é essencial que a atuação do psicólogo defenda o direito à existência na diversidade e reconheça os contextos que violam os direitos do indivíduo. Mais do que nunca, os psicólogos devem se posicionar ao lado dos direitos humanos, não de forma abstrata, mas concretamente, defendendo o respeito aos direitos de todas as pessoas. Isso não é uma posição político-partidária, mas uma posição ético-política. Os direitos humanos são essenciais para a sobrevivência da humanidade e os psicólogos precisam se engajar nessa luta, ajudando seus pacientes a superar as dificuldades da vida e promovendo relações humanas saudáveis, em conformidade com os princípios dos Direitos Humanos.